



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Nutricional Em Recém-Nascidos Com Gastrosquise Corrigida

Autores: JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO (INSTITUTO DA CRIANÇA FMUSP-SP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO, ANA CRISTINA AOUN TANNURI, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: Introdução: Gastrosquise é um defeito congênito da parede abdominal que requer correção cirúrgica imediatamente após o nascimento. É classificada em simples, quando o defeito é isolado ou complexa, quando ocorre outra alteração no trato digestório. No pós-operatório ocorre uma disfunção intestinal transitória por provável defeito na maturação dos neurônios intestinais, dificultando a nutrição enteral. Objetivos: Descrever a abordagem nutricional no pós-operatório de recém-nascidos com gastrosquise. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo incluindo recém-nascidos portadores de gastrosquise corrigida, internados em uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal (Nível Terciário), entre janeiro de 2009 e dezembro de 2018. Para se caracterizar a abordagem nutricional foram selecionadas as seguintes variáveis: gênero, tipo de gastrosquise, idade gestacional, peso de nascimento, tempo de jejum, tempo de nutrição parenteral, tempo para se atingir a dieta enteral plena e tempo de internação. Essas variáveis foram descritas em porcentagem, médias e desvio padrão. Resultados: No período do estudo foram admitidos 160 recém-nascidos com gastrosquise, destes 22 recém-nascidos foram excluídos (4 prematuros extremos, 6 com síndrome do intestino curto, 4 com transferência precoce para o serviço de origem, 6 que não receberam nutrição parenteral, 1 com malformações múltiplas e 1 com doença hepática associada), portanto, foram analisados 138 recém-nascidos. Em relação às variáveis estudadas obteve-se: 46,66% do gênero feminino, 81,20% com gastrosquise do tipo simples, idade gestacional média de 36,12+5,65 semanas, peso de nascimento médio de 2358,42+491,66 gramas, tempo médio de jejum de 28,52+17,64 dias, tempo médio de nutrição parenteral de 36,02+23,47 dias, tempo médio para se atingir nutrição enteral plena de 38,41+24,22 dias e tempo médio de internação de 43,77+27,56 dias. Conclusões: Essa coorte de recém-nascidos com gastrosquise apresentou tempo prolongado de jejum e de nutrição parenteral e também tempo prolongado para se atingir a nutrição enteral plena, além de internação prolongada, confirmando dados de literatura já existentes.